

FEMINIZINE N° 04



CONTATOS :

CX. POSTAL – 672

CEP : 01031-970 SP / SP

EDITORIAL

Mais uma edição do FEMINIZINE está chegando em tuas mãos e com novas parceiras fazendo fortalecer ainda mais a nossa cena alternativa dando uma força total de mulheres de fibras , colocando suas ideias , seus recados ao universo feminino mais uma vez, parabéns a todas vocês , é a mulher em “DESTAQUE”, ditando as regras , aqui quem manda é a mulher sejam todas bem vindas !!!

Nesta edição texto de Graziela Tini, Seya Ferreira, coluna da Janys Oliveira, Presença de Jurema Barreto ,Publicações Por Mil Mulheres de Milia Faustino , Quadrinhos de Laura Laco-RS Editora Costelas Felinas, Pandora (Banda Ácido Sonoro) e ainda Pôster do Mês.

Um grande salve a todos

Dos Editores

José “Zinerman” Nogueira

&

Carla “Moicana”



Mulheres Punks

Texto de : Graziela Tini

Mulheres Punks, garotas , mães, avós...nestas linhas dedico minha homenagem e consideração a todas as mulheres e manas Punks conscientes que levantam a bandeira negra da Anarquia contra a opressão, o racismo, a desigualdade, políticos desonestos ,etc...o grito do oprimido e muitas manas vítimas da violência e sofrimento ,feridas e mortas por simplesmente existirem e ser mulher.

Mulheres libertárias, guerreiras e verdadeiras, como eu e você, lutamos por respeito, levantar sempre a cabeça e passar a mensagem de força libertária, igualdade de gênero e seguir em protesto e nunca se calar, todo dia é dia de mudar para melhor , ser você mesmo, sem se culpar e sem julgamentos. Mulher Punk até os ossos nunca desista !

Sem o padrão social da moda e da beleza imposta pela mídia, todas nós somos lindas...Na humildade a perfeita sintonia de você com você mesmo é se respeitar na artimanha da vida do simples e faça você mesmo. . . Mulher Punk girl você tem valor .É extrema. É real...sua voz ecoa 7 cantos do mundo sem fronteiras...e estaremos a nós expressar até o fim...Rasgando o verbo. Manas Punks sempre por aí...bandoleiras sem destino, sem parada...no certo nós corremos, estamos sobrevivendo, sem medo...seguimos em frente!!! Éra Punk.



Graziela Tini – Vocalista da Banda Scória



Ilustração de Júlio para o fanzine Puro Ódio ano 1996

Representatividade Feminina

Texto : Séya Ferreira

Existe alguma representatividade feminina nas bandas no universo underground ,entretanto é pequeno. Infelizmente ainda é um campo muito machista. As bandas essencialmente, têm um protagonismo masculino, mas por força da personalidade, mulheres ,ganham alguma voz .Contudo os enfrentamentos feminino são grandes, vai desde a falta de banheiros, papel higiênico, chegando a equipamentos como microfones .Ainda assim existe um discurso equalitário, que por vezes fica só no discurso mesmo. Participar de uma banda tem um custo emocional e até de aceitação , muitas vezes de antagonismo. Exatamente pela dificuldade que há em ser enxergado no meio dos homens brancos, na grande maioria , e héteros, que dominam a cena.

Nós mulheres, os LGBTs, negros,gordos entre outros tantos que fazem um excelente trabalho compondo músicas, lotando festivais, vendendo álbuns e ganhando prêmios, ficamos por vezes a margem da cena e até da organização.

Séya Ferreira, advogada, professora, psicóloga organizacional do trabalho e psicóloga criminal e forense.Vocal das bandas Karnyfissina e Bandog´s



A DIANA QUE HABITA EM MIM, É A DIANA QUE HABITA EM VOCÊ!

Autora: **Janys Oliveira**¹

Eu escrevo a você, minas e manas que não conhecem o LP azul da Diva Diana². Aquele LP de 1972 produzido pelo nosso astro rock Raulzito e precisam urgente ouvir e dizer: Poxa, eu queria, por um dia ser, aquela Diana das 12 músicas! È óbvio, que você deve pensar: Eu? Uma mulher feminista me pegar escutando a diva? Que sei ligar 100 e conhece a lei maria da penha? Claro! No fundo, no fundo, bem no fundinho a gente sabe, que essa cantora de música popular romântica brasileira revelou nossa alma, nossos desejos e infelizmente alguns homens não respeitam essa mulher completamente apaixonada que adoraria dançar a valsa dos namorados.

Ei, macharau, hoje sonhei com você! Isso é uma baita, fatalidade, já que quero te ver sorrindo e você tem de aceitar, pegue as minhas mãos. Desse modo, o que torna esse álbum legal é que a produção preservou a melodia

¹ Licenciada em Artes visuais/Bacharela em Filosofia/Artista Contemporânea/Artista postal/Email: janyce@gmail.com

² Foi utilizado a referência da Wikipédia: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Diana_\(%C3%A1lbum_de_1972\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Diana_(%C3%A1lbum_de_1972)).

original das versões do inglês e espanhol. Recentemente ouvi 2 músicas na voz da Érica Martins e Barbara Eugênia.

A Érica Martins³,roqueira,cantou ainda queima a esperança e fiquei imaginando se Raul Seixas não poderia ter produzido a Diana na versão rock e tudo a ver com o feminismo que já existia como um movimento político desde os anos 60. Em relação a Bárbara Eugênia⁴, uma cantora que mistura sonoridades psicodélicas fez um clip de Porque Brigamos e produziu um show em homenagem a Diana⁵ cantando meu lamento e tudo o que eu tenho.

No fundo minha vida, você tem que aceitar que a diana que habita em mim é a diana que habita em você em qualquer período da história, essa mulher pode ser nosso alter-ego frente ao nosso empoderamento, a nossa força de luta por direitos e espaços nessa sociedade machista.

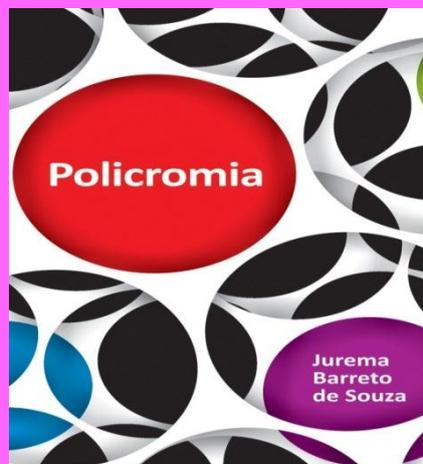
Por fim, eu recomendaria, as manas a assistirem o filme o Céu de Suely, que foi rodado aqui no ceará e foi contemplado com uma música da Diana: tudo que eu tenho, e virou trilha sonora do filme. Manas,vamos prestigiar filmes que falam de mulheres! Que cantam a vida das mulheres!

³ *Estúdio Show Livre 2010:* <https://www.youtube.com/watch?v=L8BofOpMJmE>

⁴ *Barbara Eugênia na Globo:* <https://www.youtube.com/watch?v=vpNhXhqvjF8>

⁵ *Diana e Barbara Eugenia no Cultura Livre em 2014:*
<https://www.youtube.com/watch?v=gGUfao>

PRESENÇA DE JUREMA BARRETO



FAUNA

**A fauna variada
Plumas, peles
Uivos guinchos.
Guarda a fina nata.
Holofotes, mídia
Fazendo média
Caras e bocas.
Caviar passado
O vinho meio azedo
Ninguém se importa
É preciso sorrir
A coluna social espera
A garoa sobre o visom
Brilha, orvalho noturno.
Embrulhado em um cobertor
Pelo buraco o mendigo ri
Quando a moça de pernas finas
Quebra o salto do sapato.
Nisso, nenhuma poesia.**

**Olhares predestinados
Os escolhidos de zeus.
Olimpo de minutos no vídeo
E no fim da noite
Um antiácido e aspirina.
Isso aqui não é Paris.**

PUBLICAÇÕES



Por mil mulheres conta a história de Ângela, desde seu nascimento até o fim de sua vida. Em forma de prosa poética, nós enxergamos o que é ser mulher no mundo que vivemos hoje.

Ângela é mulher. Ângela é sua amiga, vizinha, sou eu, é você. Quantas Ângelas nós conhecemos? Quantas mulheres vivem sem o mínimo de respeito? O que é ser “o sexo frágil”? Ângela é uma homenagem, não por uma, mas por mil mulheres.

“Mulher nasceu pra ser respeitada.

Livre pra viver, ser feliz

E nunca insultada.”

Milia Faustino

QUADRINHOS DE LAURA LACO – RS





Costelas Felinas Editora , desde 1998 costurando sonhos literários e didáticos.

Publique seu livro de maneira simples e na quantidade que precisa, pois editamos por unidade.

Receba 01 exemplar gratuito de sua obra.

Saiba mais em

<https://artesanallivros.blogspot.com>

Instagram :

@costelasfelinaseditora

Contato :

livroscostelasfelinas@gmail.com

Cláudia Brino & Vieira Vivo

(autores, editores e encadernadores)

E gerente felina Noia.



A luta continua...

TEXTO : Pandora

Sou a Pandora Baixista da Banda Ácido Sonoro

A Luta continua

Sabemos como foi e ainda é muito complicado a aceitação de uma mulher em qualquer ramo de atuação, artística , na vida..

Muitos paradigmas que a Sociedade mal informada por opção e estigmatizadas conceitos morais falidos

Aceitar uma mulher em qualquer linha de frente ou liderança, ainda é um enorme desafio

Levantar essa questão não é seguro para muitas mulheres ainda, muitas sofrem com a violência verbal, física, agressões e ameaças de morte e esse fato é preocupante

Minha experiência através da musica e da arte, conheci muitas mulheres que estão lutando por seus direitos, liberdade e respeito.

isso inspira a não desistir, continuar lutando para conquistar nosso espaço

.nossos sonhos

inspirar as pessoas a fortalecer qualquer forma de expressão

Não ser intolerante com as Diferenças..

Somos parte desse mundo

A luta continua.

PÔSTER DO MÊS

